



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica
Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 4083/2025

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2025.

Processo nº 0966147-38.2024.8.19.0001,
ajuizado por **A.A.F.D.S.**

Trata-se de demanda judicial com pleito de **glicosímetro intersticial (FreeStyle® Libre 2)** e seus **sensores** (2 unidades ao mês) (Num. 161897206 - Pág. 3 e Num. 161897206 - Pág. 16).

Acostado em (Num. 181763023-Pags. 1 a 4), consta PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1146/2025, elaborado em 26 de março de 2025, no qual foram esclarecidos os aspectos relativos às legislações vigentes; ao quadro clínico do Autor – **diabetes mellitus tipo 1 com oscilações glicêmicas e inúmeras hipoglicemias**; à indicação e à disponibilização, no âmbito do SUS, do **glicosímetro intersticial (FreeStyle® Libre 2)** e seus **sensores**.

Após emissão do Parecer supracitado, foi acostado novo documento (Num. 206434153 - Págs. 1 e 2), emitido em 17/06/2025, no qual o médico assistente do Autor, mantém solicitação do sensor (Freestyle® Libre 2) contida em laudo inicial (Num. 169771432 - Pág. 1).

Assim, quanto ao equipamento **sensor Freestyle® Libre 2**, ratifica-se Conclusão do Parecer elaborado por este Núcleo (Num. 181763023 - Pags. 1 a 4), onde informa que tal equipamento **está indicado** no tratamento da doença apresentada pelo Autor - Diabetes mellitus tipo 1. Contudo, **não está padronizado** em nenhuma lista oficial de insumos para dispensação no SUS, no âmbito do município e do estado do Rio de Janeiro.

Insta informar que, de acordo com a Portaria SECTICS/MS Nº 2, de 31 de janeiro de 2025, torna pública a decisão de **não incorporar**, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o sistema de monitorização contínua da glicose por escaneamento intermitente em pacientes com diabetes mellitus tipos 1 e 2¹.

Entretanto consta documento médico (Num. 206434153 - Págs. 1 a 2), que: *“...Freestyle® Libre 2 possui funcionalidades específicas...tornando sua substituição inviável sem prejuízo clínico ao paciente.”*

¹ PORTARIA SECTICS/MS Nº 2, DE 31 DE JANEIRO DE 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/portaria/2025/portaria-sectics-ms-no-2-de-31-de-janeiro-de-2025>>. Acesso em: 10 out. 2025.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Portanto, o sensor para monitorização contínua da glicose, se configura como alternativa terapêutica adjuvante, para o caso concreto do Autor, neste momento.

Todavia, destaca-se que apenas o auto monitoramento da glicemia, por si só, não garantirá que não haverá mais episódios de hipo ou hiperglicemias no paciente diabético. Para esse público é necessário acompanhamento médico regular, e comprometimento com a dieta, a terapêutica prescrita e os exercícios físicos que porventura o médico venha indicar.

É o parecer.

Ao 2º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca de Niterói do Estado do Rio de Janeiro para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe

CRF-RJ 10.277

ID. 436.475-02